## <u>Colégio José Bonifácio homenageia Monteiro Lobato em Hora Cívica</u> NRE Cascavel

Postado em: 04/05/2018

Na última sexta-feira, 27 de abril, alunos do Colégio Estadual José Bonifácio, em Campo Bonito, apresentaram à comunidade escolar uma peça teatral adaptada do Sítio do Pica- Pau Amarelo.

Na última sexta-feira, 27 de abril, alunos do Colégio Estadual José Bonifácio, em Campo Bonito, apresentaram à comunidade escolar uma peça teatral adaptada do Sítio do Pica- Pau Amarelo.

Todo mês é reservado um horário de um dia da semana para o projeto "Hora Cívica", sempre sob a responsabilidade de diferentes turmas com seus professores regentes.

A interpretação da temática "Monteiro Lobato e o dia da mentira" foi encenada pela turma da 3ª série "A" do Ensino Médio, com seus regentes Heliane Mariza Grzybowski Ripplinger, Adão Geovane Campos e Juliana Karine Heker, nas dependências do Clube do Idoso do município.

Essa peça sobre uma das obras muito conhecidas do autor trouxe a todos uma interpretação lúdica de situações vivenciadas pela sociedade atual, como: corrupção, lavagem de dinheiro, acordos políticos, roubo e inflação. Também foi apresentado o significado do dia da mentira e suas origens, juntamente com a biografia de Monteiro Lobato.

Vale ressaltar que o cenário, o figurino e o roteiro foram uma co-produção entre alunos e professores.

FRASES DE MONTEIRO LOBATO (1882 - 1948)

"Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê."

"Um país se faz com homens e livros."

"A leitura deve ser vista não como um amontoar de informações, mas como uma atitude que exercita o pensamento e propicia autonomia do conhecimento." (Monteiro Lobato / 1882 - 1948)

"Escrever é gravar reações psíquicas. O escritor funciona qual antena - e disso vem o valor da literatura. Por meio dela, fixam-se aspectos da alma dum povo, ou pelo menos instantes da vida desse povo."

"Loucura? Sonho?

Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira - mas tantos sonhos se realizaram que não temos o direito de duvidar de nenhum."

"Talento não pede passagem, impõe-se ao mundo."

"Ainda acabo fazendo livros onde as nossas crianças possam morar."	